Recital do Quarteto Luso com composições de Mozart e Dvořák. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00, mediante reserva prévia.

A lotação da sala será restringida às primeiras 30 pessoas que fizerem a sua reserva por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h). Apenas as reservas efetuadas através destes dois contactos serão consideradas válidas.

O uso de máscara é obrigatório e estarão garantidas todas as normas de distanciamento social e higienização do espaço definidas pela DGS e em vigor à data do evento.

O QUARTETO LUSO juntou-se em fevereiro de 2021, sendo este formado pela flautista Teresa Perfeito, o violinista Nuno Suarez, a violetista Maria Inês Monteiro e a violoncelista Francisca Parente. Estudam atualmente na Haute École de Musique de Genève, na classe do Professor Antoine Marguier. Em junho de 2021 irão apresentar-se no Festival Fête de la Musique em Genève.

TERESA PERFEITO, natural do Porto, começou os seus estudos de flauta transversal na Escola de Música de Leça da Palmeira, com o professor Elísio Cruz. No 10.º ano ingressou no Conservatório de Música do Porto, no curso integrado de música, na classe do professor Olavo Barros. Atualmente frequenta o segundo ano de licenciatura na Haute École de Musique de Genève, na classe do professor Michel Bellavance. Já frequentou masterclasses com diversos flautistas de entre os quais, Adriana Ferreira, Nuno Inácio, Ana Maria Ribeiro, Sarah Rumer, José-Daniel Castellon e Julien Beaudiment. Já trabalhou também com diversos maestros como por exemplo Fernando Marinho (OJ.com 2018), José Eduardo Gomes (OJ.com 2019), Dinis Sousa, Luís Carvalho e Christophe Fossemalle. No ano de 2019 foi laureada com o 3.º lugar na categoria de música de câmara nível médio, no concurso “Prémio Jovens Músicos” e com o 1.º prémio no concurso ”5th International Flute Competition in Jastrzębie-Zdrój”, na Polónia.

NUNO SUÁREZ, natural de Lisboa, iniciou os seus estudos de violino aos 6 anos de idade na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, na classe do professor António Martelo. Em 2008, prosseguiu os seus estudos na classe da professora Marilyn Correia e finalmente, em 2010, ingressou na classe professora Joana Cipriano, na qual permaneceu até ao final do ensino secundário. Em 2016, ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra, na qual se licenciou com nota máxima, na classe da professora Ana Pereira. Aperfeiçoou-se em masterclasses e aulas ocasionais com: José Pereira, Aníbal Lima, Vítor Vieira, Elliot Lawson, Miguel Borrego, Zofia Wóycicka, Tiago Neto, Alissa Margulis, Enrico Onofri, Ulf Schneider, Maria Milstein, Krzysztof Wegrzyn, François Payet-Labonne e Patricia Kopatchinskaja, entre outros. Apresentou-se com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e com a Orquestra Gulbenkian. Apresentou-se como solista por duas vezes com a Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional. Foi premiado no Prémio Jovens Músicos nas categorias de Música de Câmara e Solista (2015 e 2016), e foi laureado com uma menção honrosa no Prémio Bomtempo (2016). Foi admitido no estágio O.J.Com (2015) e no Estágio Gulbenkian para

Orquestra por duas vezes (2018 e 2019). Participou ainda no Side-by-Side com a Orquestra Gulbenkian (2018). Atualmente prossegue os seus estudos na Haute École de Musique de Genève, na Suiça, com o professor Sasha Rozhdestvensky.

MARIA INÊS MONTEIRO, natural de Braga, iniciou os seus estudos de Viola d'arco em 2009, no Conservatório Gulbenkian de Braga na classe do professor Dírio Alves. Posteriormente, ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa na classe do professor Pedro Muñoz. Obteve o 1º prémio no "Concurso Nacional de Violeta em Ourém e Fátima 2010", 2º prémio no "IX Concurso Nacional Paços' Premium" e o 3º prémio no "IV Concurso Nacional de Cordas 'Vasco Barbosa'". Teve oportunidade de tocar a solo no ano de 2017, com a orquestra do Estágio de Orquestra CMCGB e em 2019, com a Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa. Num contexto orquestral, já teve a oportunidade de tocar com a "Orquestra Gulbenkian", a "Orquestra de Guimarães" e de reforçar a "Orquestra Sinfónica Portuguesa" durante 6 meses. Para além disso, já participou em vários estágios de orquestras. Assim sendo,pôde trabalhar sob a batuta de vários maestros como Graeme Jenkins, Antonio Pirolli, Jean Sébastien Béreau, Jean Marc Burfin, Ernst Schelle, Martin André, Dietrich Paredes, Dimitris Spouras, Lorenzo Viotti, Pedro Neves, Domingo Hindoyan, Pedro Andrade, Joana Carneiro, Pedro Carneiro, Rui Pinheiro, Jan Wierzba, José Eduardo Gomes, entre outros. A nível individual, já teve o privilégio de trabalhar com violetistas como Máté Szücs, Sheila Browne, Jano Lisboa, Ana Bela Chaves, Eddy Malave, Matheusz Stasto, Ricardo Gaspar, Bárbara Friedhoff, Jean-Loup Lecomte, David Loyd e António Pereira. Atualmente, Maria Inês Monteiro estuda na Haute École de Musique de Genebra na classe do professor Máté Szücs.

FRANCISCA PARENTE, natural de Braga, iniciou os seus estudos de Violoncelo em 2006 no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian Gulbenkian de Braga com o professor Jorge Ribeiro. Em 2018 começou a estudar na Schola Cantorum de Paris, com o professor Daniel Grosgurin. Em 2020 ingressou na sua licenciatura na Haute École de Musique de Genève na classe do professor Denis Severin. Foi selecionada como solista no Conservatório de Braga nos anos de 2009, 2012, 2013, 2015 e 2016. Obteve alguns prémios nomeadamente o 2.º lugar no concurso de Santa Cecília (2011), no concurso regional d'arcos (2014) no concurso Capela (2017). No concurso Capela (2014) Soncello na Corunha (2015) e no concurso internacional "Cidade do Fundão" (2018) alcançou o 3.º prémio. Em música de câmara teve a oportunidade de trabalhar com os professores Jorge Ribeiro, Rosa Gondar, Jean Pierre Wallez, Gerardo Vila, Antoine Marguier e ainda com o quarteto de Matosinhos. Obteve o 2.º lugar no

Concurso Nacional de Música de Câmara de Vila Verde em 2016. Em 2017, foi tocar ao Conservatório de Wieniawski em Lodz, Polónia. Teve masterclasses e aulas ocasionais com os violoncelistas Paulo Gaio Lima, Marco Pereira, Filipe Quaresma, Jed Barahal, Levon Mouradian, Patrick Demenga, Ophélie Gaillard, Pavel Gomziakov, Maria de Macedo, Amit Peled, Lluis Claret, Marc Coppey, Kyril Zlotnikov, Adrian Brendel e Tsuyoshi Tsutsumi. Teve a oportunidade de trabalhar com os maestros Dinis Sousa, Frank Zielhorst, Pedro Carneiro, Jean Bureau, Ernst Schelle, Jan Wierzba, Jean Marc Buffin, Guillaume Tourniaire, Pedro Neves (OJ.com 2017), Fernando Marinho (OJ.com 2018), Joana Carneiro (EGO 2019) e Lorenzo Viotti (“Side by Side” com a Orquestra Gulbenkian).

PROGRAMA

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791) - Quarteto com flauta em Ré Maior K285

ANTONÍN DVOŘÁK (1841-1904) - Quarteto n.º 12 em Fá Maior “Quarteto Americano”, Opus 96

http://www.museudamusica.imc-ip.pt - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados